

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA A QUARESMA DE 2020

«Em nome de Cristo, suplicamo-vos: reconciliai-vos com Deus» (2 Cor 5, 20)

(Texto completo disponível em www.vatican.va)

Queridos irmãos e irmãs!

O Senhor concede-nos, também neste ano, um tempo propício para nos prepararmos para celebrar, de coração renovado, o grande Mistério da morte e ressurreição de Jesus, perne da vida cristã pessoal e comunitária. Com a mente e o coração, devemos voltar continuamente a este Mistério. Com efeito, o mesmo não cessa de crescer em nós na medida em que nos deixarmos envolver pelo seu dinamismo espiritual e aderirmos a ele com uma resposta livre e generosa.

O Mistério pascal, fundamento da conversão

(...) Nesta Quaresma de 2020, quero estender a todos os cristãos o mesmo que escrevi aos jovens na Exortação apostólica *Christus vivit*: «Fixa os braços abertos de Cristo crucificado, deixa-te salvar sempre de novo. E quando te aproximares para confessar os teus pecados, crê firmemente na sua misericórdia que te liberta de toda a culpa. Contempla o seu sangue derramado pelo grande amor que te tem e deixa-te purificar por ele. Assim, poderás renascer sempre de novo» (n. 123). A Páscoa de Jesus não é um acontecimento do passado: pela força do Espírito Santo é sempre atual e permite-nos contemplar e tocar com fé a carne de Cristo em tantas passos que sofrem.



Urgência da conversão

É salutar uma contemplação mais profunda do Mistério pascal, em virtude do qual nos foi concedida a misericórdia de Deus. Com efeito, a experiência da misericórdia só é possível «face a face» com o Senhor crucificado e ressuscitado, «que me amou e a Si mesmo Se entregou por mim» (Gl 2, 20). Um diálogo coração a coração, de amigo a amigo. Por isso mesmo, é tão importante a oração no tempo quaresmal. Antes de ser um dever, esta expressa a necessidade de corresponder ao amor de Deus, que sempre nos precede e sustenta. De facto, o cristão reza ciente da sua indignidade de ser amado. A oração poderá assumir formas diferentes, mas o que conta verdadeiramente aos olhos de Deus é que ela escave dentro de nós, chegando a romper a dureza do nosso coração, para o converter cada vez mais

ÁGAPE

Ágape “exprime a experiência do amor que se torna verdadeiramente descoberta do outro. O amor torna-se cuidado do outro e pelo outro. Já não se busca a si próprio, não busca a imersão no inebriamento da felicidade; procura, ao invés, o bem do amado: torna-se renúncia, está disposto ao sacrifício”. Bento XVI

a Ele e à sua vontade.

A vontade apaixonada que Deus tem de dialogar com os seus filhos

O facto de o Senhor nos proporcionar uma vez mais um tempo favorável para a nossa conversão, não devemos jamais dá-lo como garantido. Esta nova oportunidade deveria suscitar em nós um sentido de gratidão e sacudir-nos do nosso torpor. Não obstante a presença do mal, por vezes até dramática, tanto na nossa existência como na vida da Igreja e do mundo, este período que nos é oferecido para uma mudança de rumo manifesta a vontade tenaz de Deus de não interromper o diálogo de salvação connosco. Em Jesus crucificado, que Deus «fez pecado por nós» (2 Cor 5, 21), esta vontade chegou ao ponto de fazer recair sobre o seu Filho todos os nossos pecados, como se houvesse – segundo o Papa Bento XVI – um «virar-se de Deus contra Si próprio» (Enc. Deus caritas est, 12). De facto, Deus ama também os seus inimigos (cf. Mt 5, 43-48).

Uma riqueza que deve ser partilhada, e não acumulada só para si mesmo

Colocar o Mistério pascal no centro da vida significa sentir compaixão pelas chagas de Cristo crucificado presentes nas inúmeras vítimas inocentes das guerras, das prepotências contra a vida desde a do nascituro até à do idoso, das variadas formas de violência, dos desastres ambientais, da iníqua distribuição dos bens da terra, do tráfico de seres humanos em todas as suas formas e da sede desenfreada de lucro, que é uma forma de idolatria.

Também hoje é importante chamar os homens e mulheres de boa vontade à partilha dos seus bens com os mais necessitados através da esmola, como forma de participação pessoal na edificação dum mundo mais justo. A partilha, na caridade, torna o homem mais humano; com a acumulação, corre o risco de embrutecer, fechado no seu egoísmo.

CAMINHADA DA QUARESMA

TODOS OS DOMINGOS DA QUARESMA PUBLICAREMOS UMA NOVA ETAPA DESTA CAMINHADA NO SITE DA PARÓQUIA DO CAMPO GRANDE
PODE ENCONTRAR A ETAPA DO II DOMINGO EM
WWW.IGREJACAMPOGRANDE.PT/QUARESMA2020

A MÍSTICA DOS SENTIDOS

CONSELHO PASTORAL - RETIRO

Os membros do nosso Conselho Pastoral estiveram em retiro no passado Sábado, dia 29. Um dia de oração e reflexão individual a partir de dois textos bíblicos mas também de partilha e conhecimento pessoal. O retiro foi orientado pelo P. Hugo Gonçalves, que também presidiu à celebração da Eucaristia.

O nosso Conselho Pastoral Paroquial é constituído por 29 membros, representantes dos vários grupos pastorais da nossa comunidade e as reuniões têm uma periodicidade mensal.

INFORMAÇÃO ÚTIL – Televisão Digital Terrestre

A Autoridade Nacional de Comunicações solicitou às paróquias que ajudassem na divulgação da seguinte informação: até ao mês de Maio vai ser alterada, na nossa área residencial, a rede de emissões da Televisão Digital Terrestre- TDT. Quando isso acontecer, quem tem este serviço televisão gratuito, de canais nacionais, ficará sem imagem. Para voltar a receber sinal terá apenas de fazer a sintonia automática na televisão, utilizando o comando da TV ou do Descodificador. Não é necessário pagar nenhum serviço nem trocar de aparelhos. Se for necessária ajuda nesse processo poderá ligar grátis para o 800 102 002. Divulgue esta informação junto de quem conhece que usufrui deste serviço, para evitar possíveis fraudes.

A ACONTECER

EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO

Na quinta-feira teremos, entre as 9:30 e as 19:00, Exposição do Santíssimo na nossa igreja.